

■ **Economia**

Modelos para o PIB

O objetivo central do artigo “Prevendo o crescimento da produção industrial usando um número limitado de combinações de previsões”, de Gilberto Hollauer, do Ministério das Minas e Energia, e João Victor Issler e Hilton H. Notini, da Fundação Getúlio Vargas, é o de propor e avaliar modelos econométricos de previsão para o PIB industrial brasileiro. Para tanto, foram utilizados diversos modelos de previsão como também combinações de modelos. Foi realizada uma análise criteriosa das séries a serem utilizadas na previsão. Os autores concluíram que a utilização de vetores de co-integração melhora substancialmente a *performance* da previsão. Além disso, os modelos de combinação de previsão, na maioria dos casos, tiveram uma *performance* superior aos demais modelos, que já apresentavam boa capacidade preditiva.

ECONOMIA APLICADA – V. 12 – Nº 2 – RIBEIRÃO PRETO – 2008

■ **Educação**

Sucesso e fracasso escolares

A Teoria da Atribuição de Causalidade representa um interessante corpo teórico para analisar como os alunos explicam as suas situações de sucesso e de insucesso escolar. O artigo “Atribuições causais para o sucesso e fracasso escolares”, de Leandro da Silva Almeida e Lúcia Miranda, da Universidade do Minho, em Braga, Portugal, e Maria Adelina Guisande, da Universidade de Santiago de Compostela, de Santiago de Compostela, Espanha, analisa se essas atribuições causais se diferenciam de acordo com o gênero e o ano escolar dos alunos. A amostra foi composta por 868 alunos do 5º ao 9º ano de escolaridade. A avaliação recorreu ao Questionário de Atribuições de Resultados Escolares, no qual os alunos ordenam seis causas possíveis (esforço, método de estudo, bases/conhecimentos, ajuda dos professores, sorte e capacidade) consoante a sua importância na explicação dos seus sucessos e dos seus insucessos escolares. Os resultados sugerem que os alunos, independentemente do sexo e do ano escolar, associam os seus resultados acadêmicos (sucesso e fracasso) ao esforço, surgindo ainda para explicar o insucesso à falta de métodos apropriados de estudo. À medida que se avança na escolaridade, as bases de conhecimento surgem mais

valorizadas na explicação do sucesso escolar. Por outro lado, os rapazes parecem recorrer mais à capacidade para explicar o seu sucesso, e as meninas mais ao esforço e às bases de conhecimento. Na explicação do insucesso, a falta de esforço e de método de estudo surge mais valorizada que a capacidade conforme se avança na escolaridade, o que parece proteger a auto-estima dos alunos.

ESTUDOS DE PSICOLOGIA (CAMPINAS) – V. 25 – Nº 2 – CAMPINAS – ABR./JUN. 2008

■ **Literatura**

Machado e a Abolição

“O Memorial de Aires e a Abolição”, artigo de Pedro Coelho Fragelli, da Universidade de São Paulo, sugere que o último romance de Machado de Assis tem na convivência de classe do narrador seu princípio de composição fundamental.



O autor procura demonstrar que, longe de ser obra de um escritor absenteísta, o livro registra uma visão desencantada da Abolição – mais lúcida e profunda que a dos apologetas do 13 de Maio.

NOVOS ESTUDOS - CEBRAP – Nº 79 – SÃO PAULO – NOV. 2007

■ **Ginecologia**

Síndrome dos ovários

A síndrome dos ovários policísticos (SOP) é a principal endocrinopatia ginecológica na idade reprodutiva, com incidência de 6% a 10% das mulheres no menacme. A resistência insulínica e a hiperinsulinemia compensatória permanecem como os elementos mais importantes na etiopatogenia da SOP. A revisão “Tratamento da infertilidade em mulheres com síndrome dos ovários policísticos”, de Laura Ferreira Santana, Rui Alberto Ferriani, Marcos Felipe Silva de Sá e Rosana Maria dos Reis, da Faculdade de Medicina de Riberão Preto da Universidade de São Paulo, teve como objetivo discutir as controvérsias no tratamento de mulheres com SOP nos diferentes contextos da infertilidade feminina e gestação, à luz das evidências atuais, com ênfase no consenso de 2008 proposto pelas sociedades

européia (European Society of Human Reproduction and Embryology) e norte-americana (American Society for Reproductive Medicine) de reprodução.

REVISTA BRASILEIRA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA – V. 30 – Nº 4 – RIO DE JANEIRO – ABR. 2008

■ Sono

Distúrbios noturnos

O artigo “Sintomas da síndrome de apnéia-hipopnéia obstrutiva do sono em crianças” investigou os sintomas mais freqüentes encontrados em crianças com diagnóstico polissonográfico de síndrome da apnéia-hipopnéia obstrutiva do sono (Sahos). Os autores são Paloma Baiardi Gregório e Francisco Hora, do Instituto Cardiopulmonar, de Salvador, Rodrigo Abensur Athanzio, da Universidade Federal de São Paulo, Almir Galvão Vieira Bitencourt, da Universidade Federal da Bahia, Flávia Branco Cerqueira Serra Neves, da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, e Regina Terse, da Fundação Bahiana para Desenvolvimento das Ciências. Foram avaliadas 38 crianças consecutivamente encaminhadas ao laboratório do sono com suspeita de Sahos no período de junho de 2003 a dezembro de 2004. Os pacientes foram submetidos a um questionário pré-sono e à polissonografia. A idade média foi de $7,8 \pm 4$ anos (variação, 2-15 anos), sendo 50% das crianças do sexo masculino. Observou-se maior freqüência de casos severos de apnéia entre crianças menores de 6 anos (idade pré-escolar). Dentre as crianças com Sahos, os sintomas mais citados foram ronco e obstrução nasal, presentes em 74,3% e 72,7% das crianças, respectivamente. Sonolência excessiva e bruxismo ocorreram em, respectivamente, 29,4% e 34,3% dos casos e doença do refluxo em apenas 3,1%. Agitação das pernas e dificuldade para iniciar o sono foram encontradas em, respectivamente, 65% e 33% dos avaliados. Todas as crianças que apresentaram Sahos de grau severo tinham queixa de ronco e bruxismo. Os autores mostraram que os sintomas mais freqüentes em crianças e adolescentes com Sahos são ronco e obstrução nasal. Além disso, quadros mais graves da Sahos estão associados à menor faixa etária.

JORNAL BRASILEIRO DE PNEUMOLOGIA – V. 34 – Nº 6 – SÃO PAULO – JUN. 2008

■ Agronomia

Proteína na semente de arroz

O trabalho “Teor de proteína e qualidade fisiológica de sementes de arroz”, de Rafael Pivotto Bortolotto, Nilson Lemos de Menezes, Danton Camacho Garcia e Nilson Matheus Mattioni, da Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, teve como objetivo avaliar o teor de proteína como elemento auxiliar na determinação da qualidade fisiológica de sementes de arroz, além de correlacioná-la com a emergência em campo. Foram utilizados seis lotes de sementes

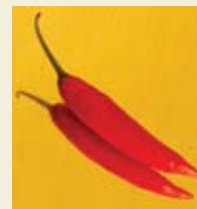
de arroz, sendo três lotes da cultivar IRGA 417 e três lotes da cultivar IRGA 422 CL, submetidas ao conjunto de testes, para caracterizar o potencial fisiológico dos lotes: germinação, primeira contagem de germinação, envelhecimento acelerado, frio sem terra, comprimento de plântula e massa seca de plântula. Após a determinação da qualidade inicial dos lotes foi aplicado novo conjunto de testes, composto pelo teor de proteína bruta e pelas avaliações das plântulas e plantas em campo. Conclui-se que o teor de proteína bruta é capaz de identificar diferenças entre lotes de arroz, em razão da qualidade das sementes, e correlacionar-se com a emergência em campo, quando ocorre em condições desfavoráveis; portanto, trata-se de uma determinação promissora para associação aos testes convencionais a fim de avaliar o potencial fisiológico das sementes de arroz.

BRAGANTIA – V. 67 – Nº 2 – CAMPINAS – 2008

■ Gastroenterologia

Efeitos perversos da pimenta

A pimenta-vermelha e outras especiarias têm sido responsabilizadas por agravar a sintomatologia das doenças anais, tais como fissuras e hemorroidas. O objetivo do estudo “Efeito da pimenta-vermelha nos sintomas de pacientes com fissuras anais agudas”, de Pravin J. Gupta, do Fine Morning Hospital and Research Center, Nagpur, Índia, foi o de determinar se o consumo desse produto acarreta problemas físicos. Pacientes foram recrutados e randomizados para receber cápsulas contendo pimenta ou placebo por uma semana, somadas a analgésicos e suplementos de fibras. Foi solicitado que anotassem um escore de sintomas, tais como dor, queimação anal, prurido, durante o período de estudo. Após uma semana o tratamento foi cruzado e administrado ao mesmo grupo de pacientes com a mesma metodologia e os resultados foram anotados ao final de duas semanas. Cinquenta pacientes foram selecionados e 43 completaram o estudo (22 no grupo pimenta e 23 no grupo placebo). O escore médio diário de dor foi significativamente mais baixo (2,05 no grupo pimenta e 0,97 no grupo placebo). A sensação de queimação foi sentida de modo significativo no grupo pimenta (1,85 para o grupo pimenta *versus* 0,71 para o grupo placebo). O escore de melhora dos sintomas foi significativamente alto após tomar o placebo; 81,3% dos pacientes preferiram tomar placebo ante 13,9% que preferiram pimenta. Dois pacientes não referiram preferências. A conclusão da pesquisa é que o consumo de pimentas agrava os sintomas de fissuras anais agudas.



EDUARDO CÉSAR

ARQUIVOS DE GASTROENTEROLOGIA – V. 45 – Nº 2 – SÃO PAULO – ABR./JUN. 2008

➤ O link para a íntegra dos artigos citados nestas páginas estão disponíveis no site de Pesquisa FAPESP, www.revistapesquisa.fapesp.br